

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas Class.: 18

Data: 11/04/92 Pg.: _____

Empresa de ônibus se nega a transportar os karapotós

Cerca de 150 índios das tribos karapotós, kariri-xocó e xucurus-cariri, depois de terem sido mandados de volta para casa pela Funai, enfrentavam mais um desafio em Maceió até as 16 horas de ontem. A empresa Real Alagoas, informou aos caciques, que eles não podiam viajar em seus coletivos para as cidades de origem, São Sebastião, Porto Real do Colégio e Palmeira dos Índios, pelo fato do escritório regional da Funai, não ter saldado um débito referente a outras passagens.

Revoltados, os indígenas, que chegaram a Maceió na tarde da última quarta-feira, procuraram os órgãos de imprensa e denunciaram o descaso da Funai para com eles. "A Funai foi criada para dar assistência ao índio, mas isso não acontece. Quando a gente mais precisa, eles nos dão as costas", lamentou-se o cacique Tibiriçá, dos karapotós. Ele contou que veio com seus irmãos para a capital, com a finalidade de denunciar o abandono em que encontram-se as tribos localizadas em Alagoas. No caso específico de sua aldeia, Tibiriçá contou que existem dezenas de crianças passando fome e doentes. O médico que devia prestar assistência aos indígenas, aparece apenas uma vez a cada dois meses na tribo e não existe medicamentos.

Brasília - Ano passado, representantes dos índios foram até Brasília, e mantiveram contatos com o então ministro da Justiça, Jarbas Passarinho e com o presidente da Funai, Sidney Ferreira, quando receberam a garantia de que os problemas relacionados com a demarcação de terras, seriam resolvidos no menor espaço de tempo possível. "Tudo ficou apenas na promessa. Até agora o branco nada fez para nos ajudar", lamentou-se o cacique Itapó.



Foto de Dárcio Monteiro

Crianças e adultos da tribo dos karapotós esperam, na Funai, pela viagem de volta